

# AOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Durante a realização de mais uma reunião da Assembleia de Representantes da F. de Medicina, no dia 9/5/77, estudantes eleitos pela lista A fizeram duas declarações e apresentaram uma proposta em que, pretextando discordar da decisão de greve geral da Academia de Coimbra se atacam e insultam por um lado os estudantes de Coimbra e as suas estruturas representativas e, por outro, se caluniam as forças progressistas empenhadas na luta pela democracia no nosso País e contra o regresso dos responsáveis pela opressão fascista.

Estes ataques fazem parte duma campanha mais geral contra os estudantes de Coimbra, desenvolvida pelas forças reacionárias, quer a nível dos órgãos de informação quer a nível dos órgãos de poder, nomeadamente no MEIC, visando desacreditar a sua luta e isola-la da luta mais geral do povo português contra o avanço da direita.

Os estudantes eleitos pela lista B não podem pactuar com a utilização dum órgão como a Assembleia de Representantes para daí se desferirem ataques aos órgãos democráticos do movimento Associativo e às suas decisões, por parte daqueles que embora presentes na A. Magna onde podem expressar as suas posições e apresentar as suas propostas, não o fazem.

Fazendo <sup>hipócritas</sup> ~~hipócritas~~ elogios a processos de luta desenvolvidos durante o fascismo ao mesmo tempo que hoje pactuam e fazem o jogo daqueles que representam as forças fascis

tas e fascizantes que hoje em dia merecem o apoio e protecção do MEIC, nem que para isso se encerrem escolas, para melhor poderem atacar aqueles que são desenvolvidos nas actuais condições, esquecendo que a luta pela defesa dos nossos direitos e das nossas conquistas democráticas não terminou, nem podem ser postas em causa pela modificação das condições políticas.

Também na nossa lista existem concepções diferentes quanto às formas de luta desenvolvidas, nomeadamente a greve geral; entendemos, no entanto, que as decisões tomadas democraticamente pelos estudantes em Assembleia Magna devem ser defendidas em todas as circunstâncias.

Face ao conteúdo das declarações e da proposta aprovada em que, nomeadamente, se considera a greve de "antidemocrática" e "ilegal" e se pede a intervenção do MEIC através de "todas" as medidas necessárias para acabar com esta situação de greve, os alunos da lista B abandonaram a sala como forma de protesto e por se recusar a participarem na votação de tal proposta, tendo posteriormente entregue, na mesa, uma declaração de teor semelhante a esta que vêm divulgar aos estudantes.

Coimbra, 9 de Maio de 1977

Os alunos eleitos pela lista B  
para a Assembleia de Representantes